



87

Cot. 300,00

A ESPADA SELVAGEM DE CONIDIN

WILL CHASE PRESENTS



A VINGANÇA DO POVO-FERA

Conan e seus companheiros escaparam da marinha neméia e navegaram até os pântanos de Kush, onde entram em contato com nativos que os confundem com escravistas. E isto é só o começo.

Salomão Kane volta às nossas páginas em grande estilo. E prova que continua em forma.

Das selvas de Kush para os leitores (o carteiro está exigindo adicional de periculosidade).

Capa: Earl Norem



ESCRAVOS DO CÍRCULO

CONAN E ALGUNS DE SEUS COMPANHEIROS CONSEGURAM ESCAPAR DA MARINHA NEMOIA TRO-
CANDO DE BARCO E SUMINDO NOS ALAGADOS E PANTANOS DA REGIÃO NEMOITA.



CHECK DIXON
Argumento

TON BRIDGERS
Desenho

BOB McLEOD
Finais

E. GASPARINI
Letras



VOCÊS ACHAM QUE OS
NEMÉSIOS AINDA ESTÃO
ATRAÍDOS DE NÓS? ESTAMOS
FUGINDO DE UM MALDI-
TO LUGAR, PARA
OUTRO HK, MAIS
DE 2000 MEIS.

OS NEMÉSIOS SÃO FORTES,
ELAS DEVEM TER BIR-
REMOS NA BOCA DE CADA RIO.
BLAS SÃO BOM
VINGATIVOS.

SOMOS TÃO
IMPORTANTES
ASSIM?

DESERTAMOS DO EXÉR-
CITO DELES, HUMILHAMOS
SUA IMPERATRIZ E ROUBAMOS
UM NAVIO DE GUERRA. TODOS
OS GUARDARANOS SÃO
BURROS COMO VOCÊ?

PREFERIA ME ABRISCAR COM OS
NEMÉSIOS DO QUE FICAR PERRE-
TENDO AQUI NESTE RIO FÉRGENTO.

NESTEIRA
ESTAMOS SE-
GUROS NESTE
LUGAR.

SEGUROS.

SEGUROS PARA SER PRISOS
POR CAÇADORES DE CABECAS.
PARA SER COMIDOS POR LAGAR-
TOS DO RIO PARA PEGAR
DOENÇAS DA SELVA.

"SEGUROS"









KOTTATHI BHREE
NOTARA THREESP ADITHAN
BHANI! BHANUTHI BHANI!



CROM ME LEVE OS OUVIDOS,
PENSEI QUE ELE ERA MUDO.
ESTAMOS JUNTOS HÁ MAIS DE UM
ANO E NUNCA O OUVI FALAR



PARCE QUE
VOCE ENCONTROU
SUA LINGUA

BHITO BHANI
KORANNA BHANI
ASHATO

KITHO
KHANNA CHIDOTHANI!
KHREETO! BHANNA
KHREETO.



YORANDO
SHRETTA KHEENO
BHANI! ZORANDU!



KHA NOTARA LIBRAL
POST BHANI JSA BHIRAMA
KHREETO

KORANNA
AUAHA AUA
KORANNA



PODEMOS PASSAR BH
FRE. CO-NAN O POVO
DO RIO AGORA SABE
QUE NADA TEM A
TEMER DE NOS



PELOS
DEUSES...
ELE É UMA
DELES.

GUARDE A ESPADA,
BOIAS, ASAL, KUSHITA,
E PESE AS PALAVRAS
COM CUIDADO.

ACHARAM QUE
NÓS ESCRAVISTAS, CO-
NNA. FALOI QUE NÃO.



DEKARAM IR
ATE ALDEIA DELES E
PARTILHAR COMIDA
FARAR AGUA FRESCA



E POR QUE AQUELAS
AVESADAS?

ELAS PERSUNTARAM
POR QUE EU ANDAVA COM
GENTE TÃO FEIA. FALEI QUE COM
TANTO BRANCO FEIO EM VOLTA
AS MULHERES BONITAS FICA-
VAM TODAS COMIGO.

HEHEHE.



ELAS SOFRERAM MUITO
COM ESCRAVISTAS.
POR ISSO FECHARAM O
RIO E MANDAM TODOS
OS BARCOS ENFORA.



MAS ELAS VÃO RE-
CEBER NÓS.

POR QUE VÓCE NUNCA FALOU ANTES
ESSE TEMPO TODO QUE VIAJAMOS
JUNTOS, ELI

ACHAVA QUE
VÓCE ERA MUDO
NEM SEI
SEU NOME.



ME CHAMO NIROD.
FALAR SO ME TROUXE
PROBLEMA. AGORA SÓ
FALO PARA EVITAR
PROBLEMAS.

CONAN DECIDE ANDAR COM SUA TRIPULAÇÃO, E ACAMPAR NA ALDEIA DO POVO DO RIO. LÁ ELE CONHECE O XAMÃ DA TRIBO.

É BOM PODER CONVERSAR, MAGITO. VOCÊ FILA SHEMTA TÃO BEM QUANTO EU.

PASSEI MUITOS ANOS DA JUVENTUDE EM SHEM, NORTISTA, E ME ORGULHO DE TÊ-LO EM NOSSA ALDEIA. SO ME DESILUI PELO NOSSO CONFRONTO INICIAL.

VOCÊS SÓ QUERIAM PROTEGER SUA ALDEIA.

É VERDADE, NORTISTA. HÁ MUITO QUE VIVEMOS SEGURAS NO RIO. NOSSAS PLANTAGENS PROSPERAM E NINGUÉM PERTURBA NOSSAS FLORESTAS. COMO PROTEGIDOS PELOS KOTAPIS, O POVO-PEIRA.

VOCÊ ME OLHA COM CETOXISMO, NORTISTA. POSSO VER EM SEUS OLHOS.

AS PICADAS NA MATA DO NOSSO REDOR SÃO TRILHADAS POR SERES INUMANOS.

EU JÁ OS VI. ELES CAÇAM OS ANIMAIS ATRÁDOS POR NOSSAS PLANTAGENS. OS KOTAPIS SÃO ESPÍRITOS BENEVOLENTES QUE PROTEGEM O POVO DO RIO.

VOCÊ NÃO ACREDITA QUE EU OS

ME FALS DESSE POVO-PEIRA E EU MESMO JULGAREI. MAGITO.

"FOI NÁ MUNTAS ESTAÇÕES. EU ERA UM JOVEM CARADOR, MUITO ANTES DE ME TORNAR O KAMÉ DA TRIBO DO RIO."

"EU ESTAVA CASANDO LONGE DO RIO, NA PARTE MAIS DIVINSA DA SELVA."

"TINHA ACERTADO UMA FLECHA NAUM GAZELA, MAS O ANIMAL NÃO HAVIA MORRIDO. ASSIM, EU REBUI A TRILHA DE SANGUE DO BICHO..."

"ANDEI POR ALGUM TEMPO NA SELVA E CADA VEZ MAIS LOINDE DE MINHA ALDEIA ATÉ ACHAR DANRUE FRESCO."

"BANDA GETAVA QUENTE, E PERCEBI QUE MINHA CASA ANDAVA PORTO."

"ALGUMS DAS DENTRACIUNAS SERIA RECOMPENSADA."



"CORRY ANA O MATO,
SEM BRILAR QUAL-
QUER TIRELA."

"NA PRESSA DE
FUGIR, MEROLU-
LNET NA FLORESTA."

"...E ACABEI DANDO
NUMA CLAREIRA."



"EU BANCHEI NAS FERIDAS QUE RECEBI ARRANCO
CAMINHO PELA FLORESTA, MAS NÃO PERCEBI NE-
NUNHA DELAS ATÉ VER O HORROR QUE ME ABUAR-
DAVA NAGUELA CLAREIRA ESVERDEADA."

"CORPO HUMANO, A NATUREZA
REDUZIU A OSSOS, TODOS EMBU-
TEZADOS COM OS RAMOS ESPALHA-
DOS PELO CHÃO DA FLORESTA."



"COM UM TERROR CRESCENTE,
VI QUE ALGUNS DOS OSSOS
ESTAVAM ALISTADOS."

"ME VIREI QUANDO OUVI UM
GRITO HORRÍVEL, QUE NÃO PODER-
IA TER SAÍDO DA GARGANTA
DE NENHUM ANIMAL."

"UM MEMBRO SAÍU DA SELVA. UM
MEMBRO. OUTROS OLHOS CAPTA-
VAM DE LOUCURA E CUDIS AVÓS
BULINHADOS COM LÂMINHAS."

"SALTEI PARA MEU ARCO."





"ELE ESTAVA TÃO TOMADO
PELA LOUCURA QUE BASTOU A
PÉSSIMA ALMA TIRAR A FLECHA."



"MINHA ESPERANÇA
JÁ ERA CORRIDA."



"SEUS LIMBOS DE DOR
E GOZO ME SEGUIAM
NUMA CORRIDA DEBIL
PELA SELVA."



"E CERRAMENTE CA-
SI OUTRA AMARRADA."



"EU ME DEBATEIA NA AREIA
QUANDO OUVI SEUS PASSOS PES-
ADOS E SUA RESPIRAÇÃO CRESCENTE."

"SUA ESPERANÇA
TIVARA LUMI-
NHO E JACIA NA
LUZ ESFUMALHA."







"COM UM GOLPE DAS
BARRAS DO SOTO, A RUÍDA
DO CAÇADOR LOUCO REBO-
NHA POR UM SEM BULFUAL."

"O GRANDE SOTO ME CHE-
GOU E SE ARASTOU."



"E ENQUANTO O ANIMAL NOS
BUSCAVA NAS SOMBRAS DA SOTO,
SUAS FORMAS ALIARAM-
NA ESCLARECIMENTO."



"MUDAR PARA
UMA FORMA
NOVA."



"UMA MULHER QUE SE
VIROU E FEZ GESTOS MA-
GICOS, ME LIBERTANDO."

NO DIA SEGUINTE, CONYAN E
NBORO SE JUNTAM A ALGUNS
CAÇADORES DA TRIBO PARA
ATRAVESSAR A SAVANNA
ATRÁS DE CACA.

KHAMA
KONA THAKAMUN
KHATO BHANI
DEMPO.

O QUE
ELE DISSO,
NBORO?

QUE A CACA
ESTÁ GORDA PELO
CAPIM DE PRIMA-
VERA E VAI DAR BOA
CARNE PARA A NOSSA
VIAGEM.

NOTHKA
BHANI KHREETO
OMA TOTA.

E QUE VOCÊS
NÃO SÃO TÃO
MAU PARA ALGUÉM
TÃO FEIO.















POR VÁRIOS DIAS, CONAN E OS OUTROS CATIVOS DA ALDEIA SEGUÍAM POR TRILHAS NA SELVA.

NÃO VEO NINGUÉM DA NOSSA TRUPLIÇÃO, CONAN.

APROXIMANDO-SE DO SEU DESTINO, SURTEM CADA VEZ MAIS SINAIS DE CIVILIZAÇÃO.

NEM BU NISORO.

SERÁ QUE ELLES FUGIRAM?

FUGIRAM OU MOKREU-AM?

ESTAMOS PERTO DA CIDADE DO CÍRCULO. APERTEM AS CORDEAS. KUAHIRA GOSTA DAS COISAS EM ORDEM.

NOSSO MONO LAR, CONAN.

NÃO POR MUITO TEMPO KUSHITA.

O PORTÃO PRINCIPAL DA
CIDADE NA SELVA É ABERTO
E OS ESCRAVOS SÃO
CONDUZIDOS PARA DENTRO.

LEVEM TODOS
PARA A PRAÇA
DO MERCADO. KJAGIRA
QUER INSPECIONÁ-LOS.

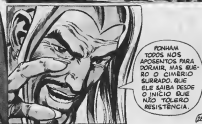
ESSE KJAGIRA
SE TEM EM ALTA
CONTA.

ELÉ
TEM O
CHICOTE,
CONAN.

TODOS SAÍDEM
KJAGIRA!

KJAGIRA!
CAMPEÃO DO CÍRCULO!
GENERAL DO EXÉRCITO
E SENHOR DAS LEIS!

EU OS SAÚDO, ESCRAVO.
NÃO É COMUM ALGUÉM
DA MINHA POSIÇÃO SAUDAR
ESCRAVOS, MAS FAÇO
ISTO PARA QUE ENTENDAM
A CONDIÇÃO EM QUE SE
ENCONTRAM DEVIDO AS
CRUELADES DA VIDA.





E QUE A
SERRA SECA
SERIA.



PARA OS
APOSENTOS,
OU JUNTEN-SE
AO NORTISTA.



VOCE OUVIU
O GENERAL,
AS ORDENS FO-
RAM CLARAS.



E VAI
SER UM
PRAZER
CUMPRIR!



CADÊ A SUA
VALENTIA AGORA?



COVAN!



UHHH!



LEVEM OS
DOIS PARA SEUS
APOSENTOS E OS
ACORRENTEM.
ELES VÃO PARA
OS CAMPOS
AMANHÃ.

NO DIA SEGUINTE,
NOS CAMPOS AO
REDOR DA CIDADE.

VENHAM
CONSIGER A ÚLTIMA
REFEIÇÃO QUE
VÃO TER ANTES DO
AMITECER.

VOCE FICA, CIVILIZADO. SÓ VAI
COMER QUANDO EU MANDAR,
E NÃO ANTES.



ATÉ LÁ,
VOCE
TRABALHA.



O DIA TODO, SOB O CALOR DE UMA SOL EQUATORIAL, CONVIN FLUXA UM ARIDO
PELO BOLO ROCHOSO DOS CAMPOS. ELE NÃO DESCANSA, NÃO COME E NÃO BEBE.





VOCE
PARECE MAL,
NORTISTA.
TALVEZ ESTEJA
DOENTE.



NAHA!



OLHEM PARA O CIMÉRIO
A LINGUA CAINDO DA BOCA,
COMO UM CÃO SEDENTO.
ELE PARECE DESCONFORTÁVEL
E TÃO INFELIZ!



TALVEZ UM GOLE DE ÁGUA
REVIVA SEU ESPÍRITO
HESITANTE.



AQUI,
CIMÉRIO,
TOME UM GOLE
DE CERVEJA.



O DIA SE ARRASTA, E COMA LUTA AMARA
PULAR O ARADO. SUAS COSTAS ARDEM
DAS CHICOTADAS E A GARGANTA DOI
PELA FALTA DE ÁGUA. ELE AINDA RESISTE.

SNAKE!

QUALQUER OUTRO HOMEM
TERIA CAÍDO, MAS ELE CONTI-
NUA PULANDO O ARADO.

ATÉ QUE, FINALMENTE,
NÃO AGÜENTA MAIS...



TÃO CANSADO...
E AINDA HÁ TANTO
A FAZER. ESTÁ
PENSANDO
EM DESCANSAR,
GIMÉRIO?

UHH... UH.

VOCE AÍ! REITOR! POR
ORDENS DE BOM, ESSE
HOMEM ESTÁ SENDO PRIVADO
DE UM TRATAMENTO HUMANO?

POR ORDENS
DO GENERAL DO
CÍRCULO, LADY
NHARU.







NA MANHÃ SEGUINTE, SOB O
ARDORE DO EQUATORIAL,
OS ESCRAVOS LEVAM BLOCOS
PARA CONSTRUIR UMA
NOVA FORTALEZA.



CERTIFIQUE-SE DE
QUE TODOS RECEBAM ÁGUA
E COMIDA. NÃO QUERO
NÃO CRIE DÓDOR COM
OS TRABALHADORES.



ELA PRECISA VOCÊ
COM OS OLHOS, CIMERIO.
VEJA SO PARECE UMA
MENININHA OLHANDO PARA
O SEU PRIMEIRO AMOR.

O CALOR
TE FEE MAL,
NIBRO.

TALVEZ, MAS NÃO
SOU O ÚNICO
COM FEBRE
AQUI.







LADY
NHARLI...

HÁ ALGUMA
COISA QUE A SENHORA
QUEIRA QUE EU FAÇA?

HÁ ALGUMA COISA
QUE VOCÊ GOSTARIA
DE FAZER, BARBARO?





O CASAL SE ENCONTRA A CADA OPORTUNIDADE. NENHUMA NOITE SE PASSA SEM QUE LADY ANASTU ORDENE QUE SEUS GUARDAS TRAAHAM O AMANTE BARBARO PARA JUNTO DE SI.



EU SE VEM EM FORMIDULOS E JARDINS.

EM QUALQUER LUGAR ONDE POSSAM ENCONTRAR NOITES DE ALEGRIA PRODIGAL.



A NOITE DO PERIGO QUE CORREM APENAS ACRESCENTA MAIS CALOR A SUA PAIXÃO.

QUASE
UM MÊS
SEM ALMA

EU NÃO
CONHEÇO
VOCES.

ONDE ESTÃO
OS GUARDAS
QUE COSTUMAM
ME CONDUZIR?

SIGA-ME
E FIQUE
QUIETO.

ÉIS O SEU
DESTINO,
CUMBRITO.

MAS...

NHARU?

POR QUE ESSE
CAPUZ, NHARU?
À NOITE, ESTA
LUZENTE É NINGUÉM
AQUI PODE
NOS VER.







RUMBLE RRRRUMBLE

LIBERTAMOS
OS ESCRAVOS DOS
CAMPOS AO REDOR
DA CIDADE! LIBERTÉ-
SE E VENHA
CONOSCO!

694F





A LUTA É SANGRENTA, PORÉM DESHONRAL. OS ESCRAVOS ACABAM UNIDOS COM ANSES DE CORDÃO ACUMULADO.

OS GUARDAS ESTÃO SEM LÍDER, E CAEM COMO MOSCAS ANTE O CÍMERO E SEUS COMPANHHEIROS.

É COMO OS ECOS DA GUERRA SÃO ABARFADOS NAS PAREDES DO PALÁCIO.

CONAN, NÓS VENCIMOS!

AGUARDE! SEU VELHO CÃO DE GUERRA! O QUE O FEZ RESPONDER AO CHAMADO DA BATALHA?

SAVE, CONAN, O POSTO DO COMBATE ME PERDOU JOVEM OUTRA VEZ.

OS MEMBROS DE MINHA TRIBO CONTARAM QUE VOCÊ TINHA SIDO AFANHADO E SEUS AMIGOS NOS CONVENÇERAM A VIR, UMA GRANDE AVENTURA.

SIM, E EU SOU GRATO POR ISSO ANCIÃO.

HA! HA! FICO FELIZ POR BRUGER NOVAMENTE UMA LANÇA ANTES DE MORRER.

VOCÊ É UM VELHO LOUCO.





A Lenda de SALOMÃO KANE

Salomão Kane é um aventureiro puritano sedento de perigos na época da rainha Elizabeth I, da Inglaterra. Nascido por volta do ano 1530 e criado na ortodoxia puritana, ele começa a viajar já na juventude, possivelmente para fugir da perseguição imposta aos puritanos pelos Tudor, casa regente da Bretanha naqueles dias.



Após ter sido salvo de uma tribo de canibais pelo fantasma de seu velho amigo Sir Richard Grenville (ver ESO n.º 24), Salomão Kane continua suas perambulações pelo continente negro.

Vários meses depois, na África central, ainda trazendo o bastão vudu que recebeu do velho feiticeiro N'Longa, Kane encontra um bando de escravagistas mouros.

(Adaptado de "A Trilha de Salomão Kane", de Fred Blosser)

SALOMÃO KANE
FICA SOMBRI-
AMENTE A BAROTA
NATIVA CAÍDA
MORTA AOS SEUS
PÉS.

POUCO MAIS
QUE UMA ME-
NINA, MAS
SOFREU MUITO.

...ANTES DA
MORTE LHE
TRAZER
ALÍVIO!

KANE VÊ OS
ARRANHÕES
DAS CORRENTES
NOS MEMBROS,
AS CICATRIZES,
A MARCA DA
CANGA NO PES-
COÇO.

ELLES CHEGARAM
ATÉ ESTAS TERRAS
DESOLADAS? EU
NÃO IMA-
GINAVA...!

PASSOS ATRÁS DA PORTA

UM CONTO DE
SALOMÃO KANE

DE UMA HISTÓRIA DE
ROBERT E. HOWARD

AI DE VÓS,
FILHOS DA INIQUIDADE,
POIS SENTIREIS A
IRA DE DEUS!

APROXIME-SE A
COLEIRA DA GARGANTA
FERREA DOS
MASTINS DO ÓDIO
E RETESSE-SE
O ARCO DA
VINGANÇA.

VÓS SOIS
ORZULHOSOS
E FORTES, E
O POVO
GRITA E
CHORA
A VOSSOS
PÉS...

... MAS
A RETRIBUIÇÃO
VIRÁ NO
NEGRUME DA
MEIA-NOITE,
NO ESCALATE
DA MINHA!



AÍSA, NORA DE DESCANSO E UM
POUQUO DE ÁGUA A TERIAM REANIMADO,
MAS OS ÁRABES NÃO TEM
TEMPO A PERDER...

LUTANDO PARA
SE CONTROLAR,
A VEREZ AÍSA
QUE ELA TENHA
UMA MORTE
RÁPIDA.

MAS OS ÁRABES QUEREM
SE DIVERTIR



CHEIO DE
HORROR, NAVE
RECONHECE A
ADAGA AFIADA...

USADA PELOS
MOLUROS
PARA
ESPOLAR!



E ELE
AGE SEM
PENSAR...



TRAZENDO
O ACONTECIMENTO AO
CENÁRIO COM OS
MOLUROS ESCOR-
RENDO.



OS
ÁRABES NESTUM
SO UM MOMENTO ANTES DE
ABRIR FOGO.



...E KANE NÃO TEM ESCOLHA: NÃO
SER ENFRENTAR SEUS INIMIGOS E
VENDER SUA VIDA O MAIS CARO QUE
PODER



E É COM UM TIPO DE FASCINAÇÃO FEROCZ QUE
ELE ENCARA SEUS ULULANTES
ALGOZES...



...QUE SE DETÊM,
ESPANTADOS

ENTÃO, COM GRITOS DE
UMA FURIA SELVAGEM,
ELES SE ATIRAM CONTRA
O DESAFIANTE.

...E LÁ VÃO, EM UMA CARGA

PORÉM, O LONGO FLORETE
DE KANE JÁ DESCREVEIA
UM CÍRCULO BRILHAN-
TE AO SEU REDOR



...CONTENDO AS CIMITARRAS LIVANTES,
ENQUANTO O XERQUE INSTIGA OS SEUS
COM UM CHICOTE E GRITA



HUMILHADO O
XEBUE SACA SUAS
PISTOLAS INCRUS-
TADAS...

MANDO
PEGAR O DEMÔNIO
ESTRANGEIRO.



"OU, POR ALÁ, CADA UM DE VOCÊS GERA
MORTO!"



DESARMA-
RADOS, ELIS
VOLTAM
ATACAR

TRAZENDO NANE AO CHÃO
PELA FORÇA DOS NÚMEROS...

...MESMO COM O SANGUE
JORRANDO E CORPOS
TOMBANDO SOB OS PUNHOS
DO PURITANO.



ENFIM, APÓS O ORESANTE
INGLÊS ESTAR FURIVAMENTE
HUMILHADO...

SOU O
XEBUE HASSIM BEN
SAID.



QUEM É
VOCÊ?

MEU NOME É
SALOMÃO KANE
E SOU INGLÊS,
SELI QUALQUER
PAGAR!



BULSHMAN KAHANI! JÁ OUVI
FALAR DE VOCÊ. LUTOU
CONTRA OS TURCOS E TAMBÉM
CONTRA OS CORSARIOS
BÁRBAROS.

VOCÊ VAI ALCAN-
ÇAR UM BOM PREÇO NO
MERCADO DE ISTAMBUL.



E OBSERVE QUE EU LHE FAÇO
A HONRA DE DESIGNAR UMA
GUARDA ESPECIAL PARA VOCÊ.



VOCÊ NÃO
FICARÁ PRESO
A CAMBIA,
MAS NÃO TERÁ
AS MÃOS
LIVRES.

O QUE ACHA DA
MINHA
GENEROSIDADE?

O QUE EU ACHO...?



EU TROCARIA
A SALVAÇÃO DA
MINHA ALMA
PARA ENFRENTAR
VOCÊ E SUA ESPA-
DA, SO E
DESARMADO...



E ARRANCARIA
O CORAÇÃO
DO SEU
PEITO COM
MINHAS MÃOS
NUAS!

INVOLUNTARIAMENTE, O DES-
TEM DO LÍDER ARABU

RECONHECENDO SUA
PODE, MASSIM, MANTEN
PARA A FRENTE DA COMPANHIA.

E K'NE PERDOR, ABANDONADO, BUSCA A CONDIÇÃO
CULPADA POR SUA CÍPTURA DELA, UMA CHANCE
DE RECUPERAR O A GATO.

O INGLÊS TAMBÉM
PERCEBE QUE MASSIM
SE ANCOROU EM TODAS
AS SUAS ANIMAS COM
FACILIDADE DO CATEDRO COM
CABEÇA DE GATO.

QUE ELE PÔS
DE LÍDIO DESDE
NINHOAMENTE.

QUASE
INTOCADO
PELA FICHA
DE BÉROLA.

PERÉM, AGINE VÊ TAMBÉM OUTRO ARABÊ, QUE
TIMIDAMENTE TOMA O CÍDIO.

EU SOU YUSSEF
DE HADJI. NADA TENHO
CONTRA VOCÊ E GOS-
TARIA DE SER SEU
AMIGO SE ME
PERMITIR.

DIGA-ME, DE ONDE
VEIO ESTE CETRO
E COMO ELE FOI
PARAR EM SUAS
MÃOS?

EU O GANHEI DE
MEU IRMÃO, DE
SAMPUR, O MAGO MONGE,
NA COSTA DOS ESCRAVOS.

O VELHO YUSSEF
ABANDONOU E ALIARÁ
MANTENDO UM GATO
DO CHAMAR MASSIM
DE VOLTA.

HASSIM...

VOCÊ
JOGOU
ISTO FORA
SEM SABER
O QUE
ERA!

E DA? NADA VEIO ALÉM
DE UM CAZADO PONTUO
COM A CABEÇA DE UM GATO
DO OUTRO LADO...

UM CAZADO COM
ESTRANHAS MARCAS
INFINITAS GRANADAS.

POIS ESTE CAZADO
É MAIS VELHO QUE
O MUNDO! ELE TEM
MUITA ALMA!

JÁ LÍ
SOBRE ELE
EM VELHOS COM-
PÊNDIOS, E O
PRÓPRIO MAGO
O CITA EM
ALEGORIAS E
PARABÓLAS!

SUA CABEÇA FELINA REPRESENTA UMA
DEUSA DO EGIPTO ANTIGO. ERAS ATRAS,
OS SACERDOTES DE BAST USAVAM
ESTE CETRO ANTE
SEUS ADORADORES.

COM ELE, AUSA
FEZ MARAVILHAS PARA
O FARAÓ, E O ROUBARAM
QUANDO OS MAGOS
FUGIRAM DO EGIPTO.

POR SÉCULOS
ELE FOI O CETRO
DE ISRAEL E DA
JUDÉIA. COM EL
SULEIMAN BEN
DAUD EXPULSOU FI
TICEIOS E MAGOS
SATRÂNICOS!

MAS NÃO
SALVOU OS
JUDÉUS DA
SERVIDÃO.



NEM ESTE
SULEIMAN DO
NOSSO CATIVEIRO.

SUA ZOMBARIA
SERÁ SUA PER-
DIÇÃO. HASSIM,
VÔU GUARDAR
O CETRO
E ALERTA-
LO...

NÃO ABUSE
DO INGLÊS!



ELE OSTENTOU O SANTO E
TERRÍVEL CETRO DE SULEIMAN...
QUE CONHECEU AS MÃOS DE
ESTRANHOS SACERDOTES POR
ADAMITAS NAS CIDADES SILEN-
CIOSAS SOB OS MARES...



E INVOCOU MIS-
TÉRIOS E MAGIAS DESCO-
NHECIDOS PELA HUMANIDADE.
DE UM MUNDO ARCANO.

COM ESTE CACA-
DO, ELES COMBA-
TERAM UM MAL
QUE JÁ ERA ANTI-
GO QUANDO SEU
MUNDO ERA
NOVO...

...NA TANTOS
MILHÕES DE ANOS
QUE UM HOMEM
NÃO PODERIA
CONTAR.

HASSIM
RESPONDE
INACIDENTE-
MENTE E
SE AFASTA.



...COM O VELHO
YUSSUF O
JÓVIAVADO
RESISTENTE.

KANE ENCÔLHE OS
OMBROS LARGOS, HERB-
TANDO NO QUE SABE
SOBRE OS ESTRANHOS PODE-
RES DO CADAÚO...

ELÉ É FEITO DE UMA MADEI-
RA QUE NÃO MAIS EXISTE
SOBRE A TERRA, E SEUS MIE-
MOS SÂO MAIS ANTIGOS
QUE AS HIRÂNIDES.



QUANTO À CARREIA
DE BATO, KANE CERTA
VEZ SENTIU QUE A
FORMA ORIGINAL DO
CLAVE DO CADAÚO
ERA DE OUTRO
DESENHO...

...MAS QUAL SEU
DESENHO ORIGINAL,
ELE NUNCA QUISOU
ADIVINHAR.



O DIA SE ESCOÇA

QUANDO OS ASSORINOS ESTÃO À BEIRA DA
EXALTAÇÃO E O SOL CEDE LUZAR À NOITE, UMA
VIZ. DA É ORDENADO.

APÓS MONTAREM AO IN-
VARIANTE E COMEREM,
O VELHO YUSSUF VEM
A KANE E VOLTAR
A FALAR DO
CADAÚO.



ESTA ALIANÇA
DESSE BASTAO
OUTRA VEZ? VOCE
ESTA FICANDO
TOLO COM A
IDRÉE, HAZZI!



ESSA ZOMBARIA NÃO CONVENIÀ A
SUA POSIÇÃO. HAGGIM! ESTAMOS NO
SEIO DE UMA TERRA ESCURA E
ASSOMBRADA POR DEMÔNIOS.

NESTA MESMA
TRILHA, DIZEM AS
LENDAS, O GRANDE SU-
LEMAN PASSOU QUANDO
EXPULSO OS DEMÔNIOS
PARA AS ESTRANHAS PRI-
SEIS DO OCIDENTE.

VOCÊ
DIRIA
O CON-
TRÁRIO?

UM GRITO E SSUSTO DO INTERIORES NÓS
ALMOÇO UM SOLUÇO JUNTOS A'S DOMINIS
A'S BOK.

COMO QUE
FALANDO DE
UMA PERA.

ESSE É
ALI, QUE MAN-
DEI ATRAS DE
CARNE. TALVEZ
SEJA UM
LEÃO...

MAS NENHUM
LEÃO SEVE O SA-
BUANTE ALI.



ELE DIZ QUE ACHOI
UM ESTRANHO MAUSO-
LÉU NA SELVA...

ONDE UM
GRANDE
HORROR O
ATACOU.



VOCÊ É UM
TOLO COMAR-
DE, ALI!

AGORA OS
ESCRAVOS VÃO
TENTAR FUGIR,
A DESPEITO
DE NOS MELHOR
SAÍRMOS DESTA
LUGAR MALIGNO,
HAGGIM.

UGH!



E VOCÊS VÃO
TODOS SE SEN-
TIR MELHOR
QUANDO SAÍRMOS
DAQUI, NÃO?

POIS BEM,
VAMOS PARTIR
PARA APLACAR
SEUS MEDOS.
MAS ANTES...



" QUERO DAR UMA
OLHADA NESSE MAUSO-
LÉU, TALVEZ UM REI
REPOUSSE LA, NINGUÉM
TERÁ MEDO "

SE LEVARMOS 100
E 25 NOSSAS ARMAS,



ELAS CHEGAM A UMA ESTRANHA CLAREIRA ENTRE ÁRVORES
GIGANTES... ESTRANHA PORQUE NADA CRECE AQUI.

E NO MEIO DA
CLAREIRA,
ESTÁ O
MAUSOLÉU

KAINE SENTE QUE O AR PULSA
AO REDOR DA MAIOR CONSTRUÇÃO
DE PEDRA...

OS NATIVOS RECORDAM
MURMURANDO, TOMBAS
DOS REIS ATRÁZ DA MONTANHA DO LOCAL.

... COMO A
RESPIRAÇÃO
HUMANA DE
ALGUM
GIGANTESCO
MONSTRO
INVISÍVEL...

... ENQUANTO
OS ÁRABES
AVANÇAM

ALGUM
SULTÃO
PODEROSO
JÁ É, SEM
DUVIDA.

DE ONDE VIERAM ESSAS
PEDRAS? ELAS TÊM UM
ASPECTO NEGRO E
MALÍNCIO. POR
QUE UM GRANDE SULTÃO
SERIA ENTERRADO NUM
LUGAR TÃO LONGE DA
CIVILIZAÇÃO?

COM VUSSEF CONDU-
ZINDO O INGLÊS COMO
UM ANIMAL PERDO, COMO
PARA SE PROTEGER DO
DESCONHECIMENTO.

NA PORTA, OS ÁRABES ENCONTRAM
ANTIGOS CARACTERES HEBRAICOS.

NÃO CONSIGO LÊ-LOS, MAS
ESTE LUGAR ESTÁ IMPREGNADO
DE MAL PARA OS FILHOS DO HOMEM.

MAS PODE
HÁVER RIQUEZAS.

VAMOS
ARROBBAR
A PORTA!

POREM, QUANDO O GUERREIRO ENTRA A
RESCADA AMARELA, UM ALTO ARRETOUÇA A
ESPANHA DE KANE.

ESTÁ
LOUCO O
PORTUGUÊS?

QUÊ É ESTA MESMO
OUVINDO PASSOS
ÁTRÁS DA PORTA?

POREM!

HASSIM,
OUVO PASSOS
DE UM
DEMONIO...

VINDO
DA COLUNA
DE PEDRA!

"NÃO OUÇO NADA!" RETRUC: "UM CORO
"O INGLÊS ESTÁ LOUCO!"

VOCÊ
OUVIU ALGO,
VUSSEF?

NÃO, HASSIM
AINDA NÃO.

KAINE ACABA QUE
FICOU LOUCO

POREM, EM SEU CORACAO, ELE
SABE QUE NUNCA ESTEVE TAO BAO

COMO A MORTE

E SABE QUE, DE ALGU-
MA FORMA, ESTA
SENSIBILIDADE AO
OCULTO VEM DE
SUA LONGA ASSOCI-
CAO COM O CAZADO

ASSIM AI, ENVOL-
TO A MAGNETA PIZ
SEU TRABALHO.

POIS AINDA E NENHUMA
FECH. SUA SALTA DA
MENSAGEM ABERTA

ENVOLVENDO UM
ODOR INALTEGABIL-
DO SE ESPALHA
EM ONDAS, QUASE
TANGIVELIS

...ENVOLVENDO
ASSIM!

O INTRÉPIDO
YEGUE
GRITA...

...SEUS OSSOS
SE PARTINDO,
O CORAO SE
TORCENDO
COMO ALMA
SOS... UMA
ARRADURA
PESADA

A MASSA VERMELHA
PULSANTE RASTEJA
RUMO A KANE...

MAS, QUANDO
A PORTA SE
DESDOBRAVA
PARA DENTRO,
YUSSEF
GRITA!

GRITANDO, YUSSEF
DEARRUBA O CAZADO...

UM SEQUEDO VUL-
CÂNICO, O INGLEZ
ROMPE SUAS
AMARRAS...

RECUPERANDO
O CAZADO
ABANDONADO

A COISA SE MOVE COMO UMA
NÚVEM DE SANGUE ESPES-
SO NO AR, MUDANDO CONTINUA-
MENTE SUAS FORMAS.

RELINQUINDO
SUAS FORMAS,
KANE ENTRA
O ANTIPO
CETRO...

ATINGINDO O CORAÇÃO
DO HORROR E DESARMIANDO
TODO O SEU PODER



UMA SUBSTÂNCIA INDOMINÁVEL E INTE-
RUA, DESSE ANTE O GOLPE DO CADIDO.

KAME QUASE
SUFOCA COM
O SINTO DO
ODOR PRESENTE
QUE ENCHE
O AR.



E EM ALGUM LUGAR LONGE DE SUAS VISTAS,
NA CONSCIÊNCIA DE SEU ESPÍRITO, ECOM UM
CATACISMO AMARRO...

...QUE KAME SABE SER
O GATO DE MORTE
DO MONSTRO



ATORDADO E INCRÉDULO, KAME
PENSOU SOBRE O CENÁRIO INFERNO
DO MONSTRO.

...REPELIDO DE
VOLTAR, KAME
REMOU SEUS
PÉS POR UM LUGAR
GOLPE DO COTADO
DE SALOMÃO.

ENTÃO AS ANTI-
S E LINDAS COM
VEDADES



E O REI SALOMÃO NA VERDADE
DE EXPULSÃO DOS DEMÔNIOS
PILAR O OCIDENTE E OS APRE-
SIONOU EM ESTRANHOS LUGARES

POIS ELE NÃO
OS AUTORA
MORAL GEM
OLVIDO

A VIDA HUMANA É PRE-
CISA UMA E S AMBROS
E FORMAS DE EXISTÊNCIA



O ALUNISTA QUE OS HOMENS
CHAMAM TEMEM SE ATRAVESSOU
VÁRIAS ENLAS, CRIANDO
SERES VIVOS COMO
LARIOS NA
POTÊNCIA.

EMBORA NESTE O MOMENTO SEJA A
LUA DOMINANTE, PORQUE DEVERIA
SER ELE O PRIMEIRO E O ÚLTIMO A
REGER ESTE MUNDO?



E ELE
RECONHECE
QUE
COM TEMOR
O C. SADO

DEPOIS QUANDO SE AMIRA A COISA NOS SEUS PIS, ESTRANHA MUITA ESCORRENDO POR SEUS DEDOS COMO GRUPOS DE LUM MEIO-DEMO.



AOREM, US NAO O CULPAO, ELE CONSEGUIE ENQUER A MASSA.



COBERTO PELA ESTRANHA BORDA, O CORPO DE ALISSIM JÁ COMEÇA A SE DECOMPOR.



E DO COR O APODRECIDO ELE RECUPERA SUA PRATA ARMAS.



TENDO OS ARABES DESAPARECIDO EM AFRICA, NUNCA SE VOLTAM OS INFELIZES ESCRAVOS.



E AOS ALGUMA DIFERENÇA, OS SOLTA.



PEGUEM ESTAS ARMAS E VOLTAM PARA CRIAR ESTE LUGAR E MALISMO.

E QUANDO OS ARABES FORAM A SUA ALDEIA, PREFERIAM MORRER A VIVER COMO ESCRAVOS!



AGORA EM PE!

E NÃO SE APODEMAM PARA NINGUÉM.

E O SENHOR, MESTRE?



NÃO VAI VOLTAS CONOSCO? NÃO VAI SER NOSSO REI?



SU VOU PARA O LESTE.



E ASSIM, OS MITIVOS SE APODEMAM E TORNAM A DONAR PRATA DE VOLTAR A SUA TRIBU.



NUNCA ENQUER O CULPAO QUE JÁ FOI O CETO DOS PARAO, DE MOVER, DE SALOMÃO E DE INFINITOS ARS ATLANTES.

E SE DETÉM APENAS PARA UM ÚLTIMO OLHAR PARA AQUELO QUE AGORA JÁ É ETERNAMENTE SILENCIOSO SOB AS ESTRELAS.







Gostaria de saber quando a Sonje e o Conen vão sa cruzer novamante. E a dupla Roy Thomas e John Buscema, vei volter novamante a desenhar o bárbaro cimério? De todos os desenhistas e ergumantistas qua fazem a Espada Selvagem, os que melhor medam a quantidade de amoções que prendem o leitor, e mau var, são assas dois.

MICHELLE DOMIT

R. Antônio Luz, 101/1104
88000 - Florianópolis - SC

A vide é cheia da surpresas e encontros inasparados, Michêlle. Por isso, e qualquer momento, o cimério e a guaraira nuiva poderão se encontrar no decorrer de alguma aventura. Quanto à sua duple favorite, aguarde. Temos surpresas... P.S.: Saus desenhos são bons, Michêlle. Continua.

Caros emigos da redeção, é com muito prezer que ascrevemos pare a revista da nosso harói prefarido pare pedir-lhes uma coisa. Gostaríamos qua vocês publicassem que temos um tê-clube do Conen. Os que quiseram sar sócios só têm de escavar pra gente mendando uma foto 3x4 a a date da nescimento a receberá sua carteliri-



nhe da sócio gratuitamente, feita por nós mesmos. Um abraço. Denial (presidente).

FA-CLUBE DO CONAN

R. Manoel Beci Fernandes, 133
08280 - Itaquara - SP

Tei seu racado, Daniel. Conanmeniacos da todo o Brasil, escrevam a essociam-se.

Por Mitra, Ishier, Asura a (é claro) Crom! As histórias da Conan Rai são sansacioneis! Tudo é perfeito! A CR 16 foi e malhor revista que já li em toda a minhe vide! A redição de ESC foi uma dádiva dos deuses da Era Hiboriene, provendo qua eles realmanta axistem. Congratuleções também a todos os que ecompenham es ravistes do cimério e que curtam bandas como Nepelm Daeth, Sax Tresh, Deeth Carcass, Obtuary e outras bandes da Death Metal!

HUGO F. DOS SANTOS

R. Barão da S. Francisco
62/161
20560 - Rio da Janeiro - RJ
Valau, Hugo.

Eu querie sebar se Conan tem algum parantasco com Thor, porque não entendi o que eles quisaram dizer no final da raviste do Thor n.º 5. Queria saber também se e redição tem número certo pare ecabar ou se vei até o número da edição normal. Por que nenhuma história do cimério conta como ele virou bárbaro, sobre a sua tarra netal, sobre quem ensinou ala a lutar?

LEANDRO T. MIRANDA
R. Egidio Felins Pré 123/138
02815 - São Paulo - SP



Leandro, o criador de Conan, Robert E. Howard, inspirou-se muito na mitologia nórdica para elaborar todo o contexto em que se passam as aventuras do cimerio. Curiosamente, porém, Thor não faz parte das divindades nórdicas que frequentemente as páginas de Conan. O que foi publicado numa das edições da *Heróis da TV* foi uma história alternativa do Thor com participação do Conan. A reedição da ESC (agora mensal) continuará até que todos os nossos leitores completem suas coleções. Como é descendente de um povo bárbaro — os cimerios —, Conan já nasceu bárbaro. Diversas histórias mostram o cimerio jovem aprendendo a lutar em diversos conflitos com tribos vizinhas. Em todo caso, no Conan em Cores n.º 12, o bárbaro se recorda de Drogin, seu avô, como o homem que "me ensinou a caçar, a manejar o machado e a lãmine... e ser um homem".



Peço que avaliem os trabalhos que estou enviando juntamente com esta carta. Seria também de grande ajuda se pudessem me indicar como proceder para seguir carreira de desenhista de HQ, pois estou para terminar os estudos e ainda continuo indeciso sobre o

que fazer e por isso gostaria que me dissessem o que falta para aprimorar meus desenhos.
MAX JUNDI NAGATA
 R. Nicola Venturini, 17
 08240 - Itaquerá - SP
 Seus desenhos são bons, Max. O que falta para aprimorar? Desenhar mais, cada vez mais. Observar bem o trabalho de outros desenhistas também ajuda. Boa sorte.

Em eras distantes
 Em terras de ninguém
 Existem bruxos e magos
 Ressuscitados do além

Nesse mundo selvagem
 Só os brevos resistiam
 As lutas e batalhas
 Que ali surgiam

Mas nesse terra selvagem
 Nasceu um menino
 Com os olhos negros da morte
 E a habilidade de um felino

Este é Conan, o Bárbero
 Criado entre chacais
 Homens fortes e selvagens
 Assassinos de seus pais

Um dia ele cresceu
 E se vingou dos assassinos
 E desse dia em diante
 Vem traçando seus próprios caminhos

LUCIANO M. DE SOUSA
 Q. 3, Conj. C, casa 16
 72400 - Brasília - DF
 Valeu, Luciano.



NO PRÓXIMO NÚMERO



Conan entre os Zuagires Uma aventura inédita de De Michael Fleisher, Gary Kwpisz e Ernie Chan

NÚMEROS ATASADOS

As prós da última edição em banco, por intermédio do seu comitê de distribuição em sua cidade. Pelo correio, escreva para: DINAP S.A. - DISTRIBUIDORA NACIONAL DE PUBLICAÇÕES S.A. - Estrada Velha de Osório, 132 - Jd. Teresina - Osório/SP - CEP 06940 - enviando um cheque nominal ao valor postal ao preço da última edição em banco + 30% do valor do pedido, para despesas postais. Valor mínimo para pedido + despesas = Cr\$ 700,00. Temos apenas as seis últimas edições, até o fim do estoque. Faltantes, envie até seis meses após o encerramento da coleção.

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____ CEP _____

PUBLICAÇÃO _____
EDIÇÃO _____

AGITO RECEBER MEU PEDIDO PARCIALMENTE CASO O MESMO
NÃO POSSA SER ATENDIDO POR COMPLETO
SIM () NÃO ()



Editora Abril Jovem

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Diretor: Roberto Civita, Richard Civita,
Raymond Cohen, Angelo Rossi, Ika Zarmati.

Diretor-Superintendente: Ika Zarmati

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

N.º 87

Diretor-Geral: Fabio Mendis

Diretor de Grupo: Elizabeth De Figue

Diretora Editorial: Hildegard Furst

REDACÇÃO

Editora-Chefe: Ana Jovim

Editor: Claudio Carmo; **Revisor:** Claudio A. B. Teixeira, **Coordenador de Produção:** Luis Alberto Ferreira Luna, **Chefe de Arte:** José Roberto Junior Costa, **Sérgio C. Furtado,** **Diagramador:** Edilson Gasparini, **Assistentes de Arte:** Antonio Machado Marques, Vitor de Paula Gualdi, **Assiste de Arte:** Marcelo José Piller, **Atendimento ao Leitor:** Fabiano Rodrigues
Tradução: Estúdio Art & Comics
Coordenadora do Arquivo Editorial: Marta G. Fiesco

COMERCIAL

Diretor Comercial: Georges Karamides
Analista de Circulação: Andréa Chen Sales

PUBLICIDADE

Diretor: Newton Fossati
Gerente: Wladimir Fossati
Coordenador: Tânia Guilhermes

PROMOÇÕES E PROPAGANDA

Gerente: Maria Luiza Volpore

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Diretor: Joana Ramos Barbosa

Diretor Responsável: Edgard de Siqueira Faria

Diretor Adjunto: Silvio Fukumoto

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN é uma publicação mensal da Editora Abril Jovem S.A. São Paulo - Redação, Publicidade, Administração e Circulação: R. Bela Cintra, 290, CEP 01415, tel. 011/327-9999. Faxes 011/327115, Caixa Postal 2372. Telegramas: Edabril. Contribuição para assinatura no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações: São Paulo - Distribuidor em Portugal: Distribuidora Jórdem de Publicações Lda, Quarta Rua Velha, Anhangá dos Ferris, 2685 Camarões, Lisboa. Todos os direitos reservados. © 1992 Cerveja Proprietária, Inc. Todos os direitos reservados. Marvel Entertainment Group, Inc. Todos os direitos reservados. Os nomes, personagens e as instituições utilizados em A Espada Selvagem de Conan (Savage Sword) são de propriedade de qualquer pessoa ou instituição. Qualquer semelhança entre o conteúdo desta publicação e qualquer outra obra literária ou artística será mera coincidência. Distribuição de direitos autorais: J. Press, Fevereiro 92. Atendimento ao Assinante: tel. 011/323-9223.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

The background of the entire page is a dramatic illustration of a shark breaching the ocean's surface. The shark's head and open mouth, filled with sharp teeth, are the central focus. A person's arm and part of their torso are visible inside the shark's mouth. The water is depicted with dark blue and green waves, and a splash of white water is at the base of the shark's head.

DEADLIEST SHARK

NEW YAKULT FREE COMIC